

1ª Catequese

Calasanz e o chamado



**CATEQUESES VOCACIONAIS CALASÂNCIAS
PADRES ESCOLÁPIOS**



PARA APROFUNDAR E COMENTAR

Jesus foi um revolucionário. Teve um olhar à frente da sua época e lutou com coragem contra o sistema que oprimia e humilhava o seu povo. Propôs um novo caminho, uma nova maneira de viver, um novo mandamento: o amor.

Jesus também falou aos jovens: ao jovem rico Jesus lhe diz que é necessário o desapego dos tesouros da terra para abraçar os bens que não passam (Mt 19, 16-26); em outra ocasião, na procissão fúnebre do filho único de uma viúva, na cidade de Naim, Jesus é tomado de compaixão e dizendo *“jovem, eu te ordeno, levanta”*, devolveu à vida a quem estava morto e o entregou para sua mãe (Lc 7, 11-15).

Muitos anos depois, no século XVI, outro jovem sentiu em seu coração o desejo de fazer algo diferente, seguindo Jesus: doar sua vida ao serviço do Reino de Deus.

Era José de Calasanz, filho mais novo de Pedro Calasanz e de Maria Gastón; sendo um jovem inteligente, cheio de aspirações e de motivações por Deus, se tornou um sacerdote diocesano.

Foi um bom padre; esteve a serviço de vários bispos e exerceu cargos importantes em sua diocese, típicos de uma pessoa na qual muito se confia. Tinha uma situação confortável e seu nome era conhecido naquela região da Espanha.

Mas, como jovem e ambicioso, outras motivações moviam também o coração de Calasanz; motivações que lhe fizeram tomar a decisão de viajar para Roma. Foi em busca de novos horizontes, de novas oportunidades, de melhores rendas. Era o ano de 1592 quando chegou a Roma.

Já na Cidade Eterna, o padre José de Calasanz tentou de várias maneiras obter um título eclesiástico com o qual teria maior conforto e segurança econômica na Igreja; esperava em breve

retornar para Espanha. Entretanto, o coração do jovem padre se inquietou diante da realidade das crianças mais pobres que vagavam como ‘meninos de rua’ em Roma. Assim, em uma de suas idas e vindas pelas periferias de Roma, encontrou-se no bairro Trastévere com essa cruel situação das crianças pobres; esse encontro mudaria para sempre sua vida. Deus o esperava nos gritos de cada criança desamparada e o levou a servir junto a eles, junto aos pequenos e pobres, aqueles que são favoritos no Reino de Deus.

No início, o jovem padre Calasanz procurou passar a responsabilidade para outros; buscou por aqueles que poderiam assumir a situação: bateu na porta do governo de Roma, buscou Ordens e Congregações Religiosas, mas ninguém podia (nem queria) fazer algo para responder à realidade da criança pobre.



Calasanz, atento aos sinais de Deus em sua própria vida, percebeu que era ele quem estava sendo chamado por Deus para mudar aquela situação. E em total confiança no Deus que o tinha chamado, fundou em 1597 a primeira Escola popular e gratuita do mundo: as Escolas Pias.

Reconheceu que essa obra era um carisma recebido de Deus em favor das crianças e dos jovens, especialmente dos mais pobres. Formou uma família, os Padres Escolápios, reconhecidos pela Igreja há mais de 400 anos (em 1617).

Educando as crianças e jovens mais pobres, Calasanz amou profundamente a Cristo e foi n'Ele que se inspirou para fundar as Escolas Pias. Na educação integral das crianças e dos jovens, através da Piedade e das Letras, Calasanz encontrou sua maneira definitiva de servir a Deus e nunca mais a abandonou.

Calasanz morreu com mais de 90 anos, em seu quarto pequeno e pobre, em Roma. Concluiu e completou seus anos na certeza de que sua vida, entregue pelos pequenos e pobres, poderia ser inspiração para muitos jovens fazerem o mesmo. E é essa convicção que fez com que esta obra de Deus continue por mais de quatro séculos se espalhando por todo o mundo.

PARA REZAR, PENSAR E PARTILHAR

a) Textos bíblicos:

Mc 1,16-20 - Mc 3,13-15 - At 9,1-9

b) Cartas de São José de Calasanz:

“Este seguimento de Cristo, norma suprema de nossa vida, concretiza-se no carisma de Nosso Fundador, que consiste na evangelização de crianças e jovens, preferentemente as abandonadas, com amor paciente e generoso” (Constituições dos Padres Escolápios, n. 17).

c) Perguntas que nos ajudam a crescer na Vocação:

- 1)** O que mais te chamou a atenção da vida de São J. de Calasanz?
- 2)** O que motivou São José de Calasanz a entregar sua vida pelas crianças e jovens mais desamparados? O que viu nelas?
- 3)** Em que percebes a atuação de Deus na vida de Calasanz?
- 4)** Qual é a principal herança que nos deixa Calasanz?
- 5)** Imagina Calasanz enviando uma mensagem para um jovem generoso que está sentindo o chamado de Deus... Escreve essa mensagem e, se quiseres, partilha com todos.
- 6)** Calasanz foi chamado por Deus para exercer uma missão. Estás descobrindo que também Deus te chama e convida? O que te faz sentir tudo isso?